

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Disciplina: **Formação e Trabalho Docente no Brasil**

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas/aula

Período: 2024.1(2024.2)

Ministrante: **Ângela Cristina Alves Albino**

EMENTA: Classes sociais, trabalho, gênero e docência no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos e políticos da formação inicial e continuada. Condições de trabalho e saúde docente. Políticas de valorização dos profissionais do magistério. Novas tecnologias em educação e formação docente.

OBJETIVOS

- Compreender a formação docente na formulação histórica e política de produção curricular no Brasil
- Analisar a docência e suas relações constituintes de classe, trabalho e gênero.
- Verificar as condições de trabalho e saúde docente
- Situar os processos de disputa política para valorização do magistério no Brasil
- Acessar as bases curriculares que norteiam a formação docente no Brasil
- Refletir sobre o contexto de produção e as possibilidades tecnológicas dirigidas ao trabalho docente
- Relacionar os estudos desenvolvidos sobre os pressupostos históricos e políticos da formação docente no Brasil às produções de interesse acadêmico em curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A trajetória histórica das políticas em formação de professores no Brasil e as influências colonizadoras;

Significações de trabalho docente nas configurações das políticas críticas e neoliberais

Imagens e constituições identitárias da docência

Trabalho docente e relações de gênero: o processo de feminização do magistério em sua evolução histórica

Unidade II

Formação de professores no contexto da expansão da escolaridade no Brasil do século XXI: políticas de formação inicial e formação continuada de professores.

Bases e diretrizes curriculares para formação docente: disputas e prioridades políticas

Agenda global para formação docente – Pressupostos formativos da Organização e Cooperação para o Desenvolvimento econômico - OCDE

Programas de Formação inicial para docência – limites e críticas

Trabalho e saúde docente: as políticas educacionais, consequências para a saúde do trabalhador-professor.

Unidade III

Políticas de valorização dos profissionais do magistério – disputas em torno **Novo** Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - novo FUNDEB

Compreensão dos acervos tecnológicos em educação e formação docente na contemporaneidade

Reconfigurações do trabalho docente mediadas pela inteligência artificial - IA

Articulação temática da formação docente nos campos de interesse de pesquisa

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida por meio de Sessões temáticas coordenadas, bem como por meio de atividades dialógicas e de análise ética-estética-política sobre a temática da formação docente. A escrita autopoética consistirá em uma prática de cotidiana de produção de conhecimento e com as indagações produzidas ao longo do componente disciplinar. As aulas serão deslocadas em espaços de produção e feitura formativa da docência.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa considerando, por meio de produção escrita e autoavaliativa, o desenvolvimento acerca do tema da formação docente, seus vínculos e sua prática social. Como instrumento principal teremos a construção de um artigo em que serão considerados os critérios: aspectos qualitativos da fundamentação teórica, clareza metodológica e vínculo com os pressupostos históricos e políticos da formação docente, seja como tema transversal ou como objeto central da produção acadêmica.

REFERÊNCIAS:

ANFOPE, Associação Nacional pela formação dos profissionais da educação. Documento Final IX, Campinas. 1998.

ALBINO, Ângela C. A.; DA SILVA, A. F. BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 137–153, 2019. DOI: 10.22420/rde.v13i25.966. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/966>. Acesso em: 25 jul. 2024.

ALBINO, Ângela Cristina Alves; RODRIGUES, Ana Cláudia Silva. Projeções curriculares de formação docente no contexto ibero-americano: algumas fagulhas made in Paraíba. **Revista Teias**, [S. l.], v. 24, n. 74, p. 95–110, 2023. DOI: 10.12957/teias.2023.75996. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/75996>. Acesso em: 25 jul. 2024.

ALBINO, Ângela Cristina Alves. AUTONOMIA CURRICULAR NA VOZ DOCENTE: SIGNIFICAÇÕES POLÍTICAS. e-Curriculum, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1381-1402, jul. 2020. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762020000301381&lng=pt&nrm=iso. acessos em 25 jul. 2024. Epub 01-Dez-2020. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i3p1381-1402>.

ALBINO, Ângela Cristina Alves. Currículo e autonomia docente: enunciações políticas. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2018.

AMARAL, Nelson Cardoso et al. O Fundeb permanente em tempos de desconstrução e de esvaziamento: mobilização e um basta veemente. Educ. Soc.[on line], Campinas, v. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/es.247741>

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3ed. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000. 258 p.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARRETTO, Elba Siqueira De Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 20, n. 62, p. 679-701, set. 2015. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000300679&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 jul. 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206207>

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Universidade, escola e comunidade na formação docente: uma nova linha de pesquisa em educação?. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 7, p. e022010, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/772>. Acesso em: 31 jul. 2024.

DUARTE, Newton. **O debate contemporâneo sobre as teorias pedagógicas**. In:___ Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. Ligia Márcia Martins, Newton Duarte (orgs.). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FREIRE, Nita. Contribuições de Paulo Freire para a pedagogia crítica: “Educação emancipatória: a influência de Paulo Freire na cidadania global” ou “A influência de Paulo Freire na educação para a autonomia e a libertação”. Revista Electrónica Teoría de La Educación. Educacion y cultura em la Sociedad de la Información. v. 10, n. 3, nov. 2009.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. Olho d'Água, 1993

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. 30 anos da Constituição: avanços e retrocessos na formação de professores. Retratos da Escola, Brasília, v. 12, n. 24, p. 511-527, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22420/rde.v12i24.912>

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GOODSON, Ivor. A vida e o trabalho docente. São Paulo: Vozes, 2022.

HYPOLITO, Álvaro L. Moreira. Trabalho docente, classe social e relações de gênero. Campinas-SP: Papirus, 1997. 120p.

NÓVOA, António. (Org.). Profissão professor. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995. OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho docente em tempos de pandemia – Relatório Técnico / Dalila Andrade Oliveira, Edmilson Pereira Junior, Ana Maria Clementino. – Belo Horizonte, 2021.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educ. Soc.[on line], Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000400003>

SILVA, Amanda Moreira da. Da uberização à youtuberização: a precarização do trabalho docente em tempos de pandemia. RTPS – Rev. Trabalho, Política e Sociedade, Nova Iguaçu, v. 5, n. 9, p. 587-610, 2020.

SILVA, F. T. O LUGAR DOS ESTUDOS CURRICULARES NAS PRESCRIÇÕES LEGAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS/AS NO BRASIL. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, [S. l.], v. 8, n. 27, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3859>

Acesso em: 31 jul. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, Melânia Mendonça. Norteamentos da política de formação dos professores da educação básica no Brasil (2007-2014) Revista Educação em Questão, Natal, v. 56, n. 49, p.111-138, jul./set. 2018.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SILVA Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019.

VASCONCELLOS, Mayara de Fátima; GONÇALVES, Caroline Carmona Marques; MIRA, Marília Marques. Paulo Freire e formação docente: uma pesquisa do tipo estado da arte. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 29, p. e47518, 2023. DOI: 10.26512/lc29202347518. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/47518>. Acesso em: 25 jul. 2024.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

ZEICHNER, Kenneth. Políticas de formação de professores nos Estados Unidos: como e porque elas afetam vários países do mundo. Belo Horizonte. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

INDICAÇÕES GERAIS:

PALESTRAS VIRTUAIS

- **Live: Formação Docente e os desafios da Pandemia – UFPEL Ângela Albino**
<https://www.youtube.com/watch?v=6aBypK-Z5uo>
- **Live TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA**
<https://www.facebook.com/cntebrasil/videos/393375255790256/>
Formação e Gênero
<https://www.youtube.com/watch?v=5iXkPBGKtb0>
Gênero e sexualidade na formação de professores
<https://www.youtube.com/watch?v=yJIqelcai8E>
- **Live- Formação E Trabalho Docente: Tensões No Campo Do(A) Pedagogo(A)**
https://www.youtube.com/watch?v=AvjLva_HUSE
- **BNC DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RECONVERSÃO DOCENTE**
https://www.youtube.com/watch?v=QZiA6JZ_A7o

Políticas e práticas docentes no contexto da Covid-19: o cenário da Região Nordeste / Organização: Ana de Fátima P. de Sousa Abranches, Nilma Margarida Crusoé e Danyelle Nilin Gonçalves [Meio Eletrônico], Anpae, Brasília, DF, 2023.

PORTAIS E PESQUISAS

Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (GESTRADO/UFMG)

<https://gestrado.net.br/pesquisas/>

Dados revelam perfil dos professores brasileiros

<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/dados-revelam-perfil-dos-professores-brasileiros>

Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis)

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/talis>

Cronograma da disciplina: Formação e trabalho docente no Brasil

Data - Encontro	Leitura - atividade
1.	Apresentação da proposição do conteúdo e avaliação do componente disciplinar Registros das significações políticas, éticas e estéticas da docência Divisão das leituras e planejamento Apresentação da formação docente – Pressupostos políticos e históricos
2.	Sessões temáticas coordenadas 1 – História da formação docente no Brasil
3.	Sessão temática coordenada 2 – Representações históricas da docência – Ofício de mestre Trabalho docente e relações de gênero: o processo de feminização do magistério em sua evolução histórica Convidado – Dr. Wilson José Félix Xavier
4.	Sessão temática coordenada 3 - Professor, classe e disputas e agendas governamentais – Banco Mundial - OCDE
5.	Sessão temática coordenada 4 - Imagens Docência – ofício e profissão – A compreensão de Professor “reflexivo” no Brasil Profissionalidade e docência – Pedagogos e Licenciados O lugar dos estudos curriculares nas prescrições legais para a formação inicial de pedagogos/as no Brasil Convidado – Francisco Thiago - UNB
6.	Sessão temática coordenada 5 – A formação docente na perspectiva ética-estética-política de Paulo Freire sessão de cinema Articulação ética e estética das sessões trabalhadas
7.	Sessão temática coordenada 6 – Políticas curriculares de formação docente – Resolução 2015, 2024 A formação docente mediada pela lógica das habilidades e competências
8.	Sessão temática coordenada 7 – Formação docente – precarização youtuberização – Condições de trabalho e saúde docente Planejamento, leitura e escrita do artigo
9.	Sessão temática coordenada 8 – Fundamentosteórico- metodológicos e políticos da formação inicial e continuada. Programas e projetos – PIBID e Residência Pedagógica Planejamento, leitura e escrita do artigo
10.	Sessão temática coordenada 9 – Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. Trabalho docente e pandemia Sessão éticas-estética – Museu -Acompanhamento aos grupos na produção acadêmica sobre a formação docente
11.	Sessão temática coordenada 10 Formação docente – ciberespaço, Inteligência artificial na produção de saberes . Convidado: Dr. Daniel Figueiredo Acompanhamento aos grupos na produção acadêmica sobre a formação docente

12.

Autoavaliação da disciplina – Apresentação do trabalho final (template de periódico)- Artigo